

ACT LANÇA ESTUDO INÉDITO SOBRE CUSTOS DAS DOENÇAS RELACIONADAS AO TABAGISMO NO DIA MUNDIAL SEM TABACO

Organização aproveita para cobrar do governo federal regulamentação das medidas de controle do tabaco

A Aliança de Controle do Tabagismo - ACT lança nesta quinta-feira, 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, um estudo inédito, de uma magnitude jamais feita no Brasil, sobre os gastos da saúde pública e privada com doenças causadas pelo tabagismo. Esse estudo irá mostrar que o país gasta muito mais com tratamento de doenças evitáveis do que é recolhido pelo setor tabaco em forma de impostos. O lançamento será às 10h, no auditório da Organização Pan Americana de Saúde (Setor de Embaixadas Norte, Lote 19, Brasília), com a presença do ministro da saúde, Alexandre Padilha, do representante da OPAS, Joaquín Molina, e da diretora-executiva da ACT, Paula Johns.

A ACT também preparou um material sobre a interferência da indústria do tabaco nas políticas de saúde pública, e está estreando uma nova campanha sobre este tema. O artigo 5.3 da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, que trata da interferência indevida da indústria é o tema escolhido pela OMS para celebrar a data..

A ACT e outras organizações da área de saúde também aproveitam a ocasião para expressar a expectativa quanto à urgente necessidade de regulamentação da Lei 12.546/2011 pelo governo federal. Esta lei inclui importantes medidas de controle do tabaco, a se destacar a proibição dos fumódromos em todo o território nacional, instituindo ambientes livres de fumo em áreas fechadas, bem como a proibição da propaganda de tabaco nos pontos de venda.

A indústria do tabaco e seus aliados exerceram uma pressão imensa junto a órgãos governamentais e o Congresso para atrasar ou evitar tais medidas, configurando um exemplo de como o artigo 5.3 é desrespeitado.

“Com o estudo de custos, mostramos que muitas doenças e mortes poderiam ser evitadas. São números astronômicos, uma verdadeira tragédia. Ele serve como um alerta para o governo e a sociedade brasileira, que paga a conta através dos impostos e do pagamento aos planos de saúde. E demonstra que o que se arrecada com os impostos pagos pela indústria do fumo é muito menos do que o que se gasta em saúde com as doenças associadas ao tabagismo. O estudo reforça a necessidade de que as regulamentações ao setor tabaco precisam ser feitas com a máxima urgência possível”, diz Paula Johns, diretora-executiva da ACT.

A Convenção Quadro, primeiro tratado internacional de saúde, do qual o Brasil faz parte, reconhece que os interesses das empresas de tabaco são diametralmente opostos ao da saúde pública e determina que os países membros devem adotar medidas que visem evitar essa interferência.

Para ler nosso material sobre a interferência da indústria do tabaco na íntegra, acesse http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/717_industria_2012.pdf

CAMPANHA LIMITE

Esta nova fase da campanha da ACT intitulada “A indústria do tabaco precisa de limites” mostra como a indústria tabagista interfere nas políticas públicas de saúde e desrespeita o artigo 5.3. Dessa forma, expõe a necessidade de haver limites claros e bem definidos, através da regulamentação de seus produtos e de suas práticas de marketing.

A campanha foi lançada em 2011, com o objetivo de sensibilizar a população, formadores de opinião e governantes sobre as estratégias da indústria do tabaco para conquistar novos fumantes e, assim, manter seu mercado.

As peças trazem as mensagens: "*A interferência da indústria do tabaco nas políticas públicas de controle do tabagismo precisa de um limite. Porque a liberdade de criar leis é da sociedade e não desta indústria*" e "*A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos (Constituição Federal, artigo 196). Proteja seus direitos dos interesses comerciais da indústria do tabaco apoiando as medidas de controle do tabagismo*". O material está disponível em <http://www.actbr.org.br/comunicacao/campanhas-31-maio2012.asp>

EVENTOS

Além do lançamento do estudo de custos em Brasília, a ACT participa de alguns eventos em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco. Entre eles, destacam-se:

São Paulo: Semana de Atualização sobre Controle do Tabagismo no Estado de São Paulo, organizada pela secretaria estadual de saúde. Ao longo da semana haverá os seguintes eventos:

- 30/5 - Avaliação médica e encaminhamento para tratamento, das 10h às 14h, e atividades físicas e de recreação, das 12h às 12h20, na praça da Esperança do Hospital das Clínicas.
- 31/5 - Avaliação médica e encaminhamento para tratamento, no vão livre do MASP, e atividades físicas e de recreação, das 10h às 15h.

Rio de Janeiro: Dia de Respirar – I Workshop em Educação e Saúde Respiratória, que será realizado na Casa da Ciência do campus Praia Vermelha da UFRJ (Rua Lauro Müller, 03 – Botafogo). Das 15h30 às 18h haverá o curso básico sobre tabagismo, com participação da ACT. Das 8h30 às 18h foram programados diversos eventos, como exames, exercícios respiratórios e distribuição de material informativo.

Assessoria de Imprensa:

Anna Monteiro
(21) 3311-5640 / 7864-3970
Anna.monteiro@actbr.org.br